REQUERIMENTO, 78 DE 2014-CDH

Nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, Art. 90, XIII, requeiro que a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH, junto a Subcomissão da Memória, Justiça e Verdade do Senado Federal, realize uma diligência na Superintendência Regional da Polícia Federal em Fortaleza/CE, local para onde foi conduzido coercitivamente o soldado reformado do Exército Antônio Waneir Pinheiro Lima, de 71 anos, com o objetivo de colher informações sobre seu depoimento e realizar uma oitiva com o mesmo.

Depois de passar mais de quatro décadas escondido sob a alcunha de "Camarão", o carcereiro da Casa da Morte, Antônio Waneir Pinheiro Lima, foi localizado no interior do Ceará. Conduzido para a Polícia Federal, ele reconheceu ter atuado como "vigia da Casa".

A Casa da Morte, como ficou popularmente conhecida, situa-se no imóvel da Rua Arthur Barbosa, bairro Caxambú, Petrópolis, RJ. A casa, cedida ao Centro de Informações do Exército (CIE) pelo empresário alemão Mario Lodders, era bem isolada e praticamente não tinha vizinhos à época, o que facilitava as sessões de tortura. Considerado um dos piores porões de tortura da ditadura civil-militar. Conta-se que do local, também conhecido como Casa dos Horrores e Codão, ninguém saía vivo. A exceção é Inês Etienne Romeu, ex-dirigente da VAR-Palmares, que conseguiu sair da casa graças a uma campanha internacional de denúncia de sua prisão clandestina.

Sala das sessões, 12 de novembro de 2014.

SENADOR João Capiberibe

PSB/AP